

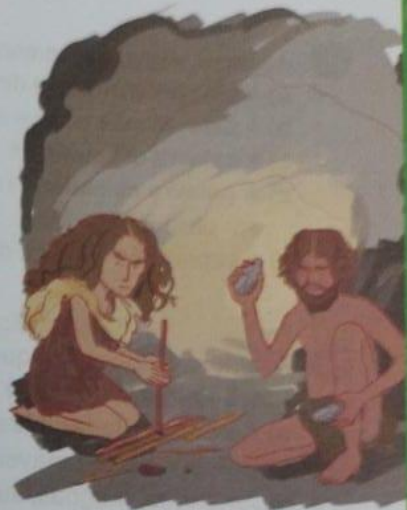
A escrita em questão

1. Leia o texto com atenção.

História da eletricidade

No início da história humana, a única luz existente era a natural — do Sol e da Lua. Até que, no período Paleolítico (2,5 milhões de anos antes de Cristo), o homem dominou o fogo. O processo de produção do fogo acontecia de duas formas: bater uma pedra na outra, produzindo faíscas que atingiam a palha; ou friccionando um graveto seco em uma madeira até produzir as faíscas para queimar a palha. Também era possível contar com a natureza: quando um raio atingia uma árvore, o homem continuava jogando folhas secas e galhos no local para manter o fogo.

Disponível em: <http://recreio.uol.com.br/noticias/curiosidades/historia-da-eletricidade.phtml#WZcDXD6GOUk>. Acesso em: 26/03/2019.



Como você certamente observou, o texto possui várias palavras grafadas incorretamente. Identifique todas elas e corrija-as.

Início, história, única, até (duas vezes), período, Paleolítico, faíscas (duas vezes), possível e árvore.

As palavras que você identificou na questão 1 podem ser reunidas em quatro grupos diferentes, conforme a regra de acentuação que seguem. Preencha os grupos com as palavras **corretas**.

Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4
Oxítonas	Paroxítonas	Proparoxítonas	Hiato
até	início	única	faíscas
	história	árvore	
	possível	paleolítico	
		período	

3. Todas estas palavras estão sob a mesma regra de acentuação, **exceto**:

- ☒ a) acarajé – caubói – imã – bênção.
- b) jaca – foto – patente – santa.
- c) justiça – perfume – levê – acento.
- d) Maracanã – além – Sanharó – freguês.
- e) Tórax – táxi – abdômen – lúmen.

4. Assinale a alternativa **correta**.

- a) A palavra **entrevista** deve receber acento gráfico.
- b) A palavra **mês** recebe acento gráfico porque é paroxítona terminada em s.
- c) A palavra **calendário** é acentuada graficamente porque é proparoxítona.
- ☒ d) A palavra **calendário** recebe acento gráfico por se tratar de paroxítona terminada em ditongo.
- e) A separação silábica de **saudade** é: sa-u-da-de.

5. Assinale a alternativa que contém vocábulos que obedecem à mesma regra de acentuação da palavra **tênue**.

- a) Agrônomo, index, fóssil, díspar.
- b) Boêmia, herói, amáveis, imundície.
- ☒ c) Amêndoa, mágoas, supérfluo, Sérgio.
- d) Míope, irmã, médiuns, volúvel.
- e) Prático, viúvo, baía, saída.

6. O vocábulo cuja acentuação gráfica se faz pela mesma razão por que se dá a acentuação de **gênio** é:

- a) três.
- ☒ b) influência.
- c) têm.
- d) saúde.
- e) mantém.

7. A palavra em que há **erro** na acentuação é:

- a) ácido.
- b) lâmpada.
- c) pálido.
- ☒ d) passáros.
- e) órgãos.

8. Dentre as palavras abaixo, há **erro** de acentuação em:
- a) técnico de petróleo.
 - b) município de Magé.
 - c) petroquímico.
 - d) área de influência.
 - ☒ e) pôrto de Itaguaí.
9. Assinale a alternativa em que todas as palavras são acentuadas por serem oxítonas.
- ☒ a) Paletó, avô, pajé, café, jiló.
 - b) Cai, aí, ímã, ipê, abricó.
 - c) Lápis, filó, país, saúde.
 - d) Paraná, além, repórter, régua.
 - e) Crânio, ruína, baú, júri.
10. Qual a série de palavras em que há **erro(s)** de acentuação gráfica?
- a) Lágrima, vatapá, sapê.
 - ☒ b) Troféu, ritmo, alcool.
 - c) Sêrio, página, esquadro.
 - d) Violência, cálculo, céu.
 - e) Atrás, mês, capaz.
11. O vocábulo **imóvel** é acentuado por ser palavra paroxítona terminada em l. Entre os itens abaixo, identifique a explicação **incorreta** quanto ao uso do acento.
- a) Está – oxítona terminada em a.
 - b) Lâmpada – palavra proparoxítona.
 - c) Rádio – paroxítona terminada em ditongo.
 - ☒ d) Estátua – paroxítona terminada em a.
 - e) Repórter – paroxítona terminada em r.
12. Está perfeitamente justificada a acentuação das palavras a seguir, **exceto**:
- a) Divergências – paroxítona terminada em ditongo.
 - ☒ b) Álcool – paroxítona terminada em l.
 - c) Fósseis – paroxítona terminada em ditongo.
 - d) Gás – monossílaba tônica terminada em a seguido de s.
 - e) Desperdício – paroxítona terminada em ditongo.

Aprenda mais!



Renato Soares é especializado no registro aprofundado de povos indígenas, da arte, da cultura e da biodiversidade do Brasil. Desde 1986, realiza sistemáticas viagens pelo território nacional para retratar diferentes formas de expressão cultural dos variados grupos étnicos brasileiros. A identificação com o universo indígena o tem levado a longos períodos de imersão em aldeias e reservas, e isso o estimulou a desenvolver o projeto *Ameríndios do Brasil*, que consiste na documentação fotográfica das quase 300 nações indígenas do País. É colaborador de revistas de grande expressão editorial, como a *National Geographic* e a *Scientific American*.

1. Neste capítulo, vimos a diferença entre poesia e poema. Enquanto a poesia é considerada uma arte, o poema é um texto, normalmente escrito em versos e estrofes, que possui poesia, isto é, uma nova forma de significação, beleza, etc. A poesia, portanto, pode ser observada nas mais variadas manifestações artísticas, como a fotografia. A fotografia a seguir foi produzida pelo fotógrafo e documentarista **Renato Soares**.



Às margens do Rio Piraquê-Açu (peixe grande), os guaranis mbya revivem sua história, contada por seus anciões. Fotografia de Renato Soares/Imagens do Brasil.

- a) Como os indígenas estão organizados no ritual de contação de histórias?

Estão organizados em círculo, no entorno da fogueira.

- b) Quem está contando as histórias dos ancestrais é o pajé Tupã Kwaray. Pesquise em sites ou livros o que é um pajé e qual a sua importância para as comunidades indígenas.

O pajé é a maior liderança espiritual da tribo, tendo conhecimento das forças sobrenaturais. Ele é responsável pela saúde da comunidade, e seus conhecimentos são passados de geração em geração.

Sobre os numerais utilizados na receita, analise os itens a seguir.

- I. $1/2$ corresponde a um número fracionário e pode ser chamado de meio.
- II. O numeral 1 em "1 xícara" pode ser substituído por uma, sem alteração de sentido.
- III. "3 ovos" corresponde à ideia de quantidade.
- IV. "180 °C" nos remete à ideia de ordem.

Estão **corretos**, apenas, os itens:

- a) I e II.
- b) I e III.
- ☒ c) I, II e III.
- d) II, III e IV.
- e) III e IV.

4. Ainda sobre os numerais presentes na receita, é **incorreto** afirmar que:
- a) o termo **30 segundos** corresponde à contagem de tempo, portanto 30 é um numeral cardinal.

- ☒ b) o numeral 2, em "2 colheres (sopa) de cacau em pó", é multiplicativo.
- c) para determinar o peso de algo, utilizamos numerais cardinais, como em "180 g de chocolate amargo picado".
- d) há numeral fracionário na receita.
- e) no modo de preparo, existe uma ordem para a mistura dos ingredientes. Caso essa ordem seja desrespeitada, o resultado pode não ficar satisfatório. Para deixar esse **passo a passo** ainda mais claro, poderíamos utilizar numerais ordinais.

5. A receita é um gênero textual que apresenta estrutura composicional bastante clara. Converse com os seus colegas e o seu professor sobre as características mais marcantes dessa estrutura.

6. Observe as palavras abaixo e responda ao que se pede.

- 1. açúcar – açucareiro
- 2. assar – assadeira

- a) Analisando as palavras, qual delas você acha que surgiu primeiro?

Espera-se que os alunos observem que as palavras açúcar e assar originaram as palavras açucareiro e assadeira, respectivamente.

- b) Voltando à receita de *brownie*, identifique palavras que podem dar origem a outras.

Resposta pessoal.

7. Agora, analise estas palavras:

micro-ondas

papel-manteiga

a) Para você, como se originaram essas palavras?

Espera-se que os alunos observem que as palavras se originaram a partir da junção de palavras primitivas.

b) Escreva, a seguir, exemplos de palavras que se originaram da mesma forma que micro-ondas e papel-manteiga.

Resposta pessoal.

que possa irritar esses tecidos pode provocar a dor. Uma **inflamação** provocada por vermes ou outros bichinhos, alimentos estragados, grande quantidade de gás no intestino, pancadas, muito tempo sem fazer cocô, variações no ciclo menstrual das meninas e até mesmo alguns medicamentos podem causar essa dor. Além disso, existem dores na barriga que não são provocadas por irritações diretamente nesse local. Algumas pessoas, por exemplo, quando ficam estressadas, muito ansiosas ou depressivas podem sentir dor na barriga. Viu quanta coisa pode provocar essa sensação desagradável?

Por isso, é importante ficar atento à dor de barriga e procurar um adulto para te ajudar. Caso essa dor não passe logo, é bom procurar um médico para que ele possa cuidar direitinho de você e tentar te ajudar a solucionar esse problema. Interessante, né?

Disponível em: <http://www.universidadedascrianças.org/perguntas/por-que-temos-dor-de-barriga/>. Acesso em: 23/05/2018.

Vocabulário desconhecido

Utilizando pistas do próprio texto, estruturas, ilustrações ou mesmo fontes externas, como dicionários, construa o sentido das palavras seguintes.

Dano – Prejuízo, estrago causado a alguma coisa.

Inflamação – Processo patológico característico que constitui uma resposta do organismo contra os agentes nocivos e agressivos.

Desvendando os segredos do texto

1. Para você, qual é a principal intenção comunicativa desse texto?

Espera-se que o aluno perceba que a intenção comunicativa do texto é informar os leitores sobre as causas da dor de barriga.

2. Considerando a intenção comunicativa do texto, é correto afirmar que o tipo textual que o caracteriza é o:

a) narrativo.
b) descritivo.
☒ c) expositivo.
d) argumentativo.
e) injuntivo.

3. Considerando o seu conhecimento de mundo e o que estudamos este ano a respeito dos textos que circulam na nossa sociedade, podemos dizer que o gênero textual em que se enquadra o texto *Por que temos dor de barriga* se assemelha a:

a) uma bula de remédio.
b) um poema.
c) uma carta de reclamação.
☒ d) um texto expositivo em livro didático.
e) um mito.

c) Que detalhes da fotografia chamaram a sua atenção?

Resposta pessoal.

d) Na fotografia, quais são os focos de iluminação?

A fogueira e o rio, ao fundo.

e) Em várias comunidades indígenas, os rituais de contação de histórias são bastante comuns, principalmente para os povos que não utilizam a escrita como forma de registro. Nessas comunidades, a pessoa mais velha é quem conta as lendas e histórias da tradição, pois ela é reconhecida como a mais experiente e, portanto, mais sábia. Pensando nisso, qual é a relação entre o pajé e o principal foco de iluminação da cena?

Esperamos que os alunos percebam que o pajé se destaca na foto como a figura mais iluminada. Essa relação seria, portanto, associada ao seu conhecimento. Nessa perspectiva, a luz do fogo ilumina seus conhecimentos e as histórias dos antepassados.

2. Você aprendeu no capítulo anterior a produzir um relato de viagem. Mas você sabia que, ao realizar uma viagem, você pode não somente escrever suas experiências como também enviar para alguém uma foto do local em uma espécie de carta especial? Esse é o cartão-postal. Ele contém uma imagem do lugar onde você está e um espaço para fazer uma dedicatória para o seu destinatário. Observe um exemplo a seguir.

